

## Conjuntura econômica

**Produção Industrial Fluminense.** A produção industrial recuou 1,1% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. Apesar do recuo, o setor encerrou o 3º tri em patamar positivo (+0,2% ante 2º tri/22). Em 12 meses (+4,5%), apresentou a 2ª maior alta entre os 15 estados pesquisados, influenciado por Farmacêuticos (+28,4%) e Derivados Petróleo (+15,1%).

**Comércio.** O volume de vendas no comércio varejista ampliado, que inclui veículos e material de construção, avançou 1,5% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. Apesar do avanço, o setor encerrou o 3º tri com perdas (-1,2% ante 2º tri/22). Em 12 meses (-1,6%), o recuo é influenciado por itens mais sensíveis ao comportamento do crédito: Móveis e eletrodomésticos (-13%) e Material de construção (-8,4%).

Rio de Janeiro

O volume de vendas do comércio varejista ampliado cresceu 5,5% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. Apesar do avanço, registrou-se queda no 3º tri (-5,3% ante 2º tri/22). Em 12 meses houve recuo de 4,7%. Vale destacar que o setor se encontra 12% abaixo do nível pré-pandemia.

**Serviços.** O volume de serviços cresceu 0,9% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. O setor superou a máxima histórica, registrada em nov/14, e encerrou o 3º tri em alta (+3,2% ante 2º tri/22). Em 12 meses (+8,9%), o avanço é impulsionado, sobretudo, por serviços voltados a empresas: transporte de cargas e de informação e comunicação.

Rio de Janeiro

O volume de serviços avançou 0,7% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. O setor encerrou o 3º tri em alta (+1,7% ante 2º tri/22) e em 12 meses avançou 3,3%, influenciado, sobretudo, por transportes. Vale destacar que o setor superou o nível pré-pandemia, mas ainda está 19% aquém do seu potencial.

**Inflação.** O IPCA de outubro variou de +0,59%, após 3 deflações seguidas. Preços livres (+0,7%) foram os principais responsáveis pelo aumento: Alimentos (+0,8%), Industriais (+0,8%) e Serviços (+0,7%). Os preços administrados (+0,2%) também registraram alta, influenciados pela dissipação dos efeitos do teto de ICMS e pela alta nos planos de saúde. Em 12 meses, o indicador atingiu 6,47%.

## Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
economia@firjan.com.br

### Agenda da semana

14/novembro a 18/novembro

14/novembro:

- Banco Central do Brasil: Índice de atividade econômica (IBC-Br) - Ref.set.22

17/novembro:

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD) - Ref.set.22
- FGV: Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) - Ref.nov.22

## Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
<b>Atividade</b>									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	2,1%	0,4%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-3,3%	3,9%	2,5%	0,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,5%	2,7%	1,5%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-3,7%	3,4%	2,4%	0,3%
<b>Inflação</b>									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,6%	4,9%
<b>Taxa de juros</b>									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,25%
<b>Setor Externo</b>									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,20	5,20

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN